CULTURAS POPULARES
10/03
18H ÀS 22H

PLANO
MUNICIPAL
DE CULTURA
DE SÃO PAULO

GALERIA OLIDO
AVENIDA SÃO JOÃO, 473 - SÉ

REALIZAÇÃO

PREFEITURA DE SÃO PAULO
CULTURA

CORREALIZAÇÃO

FUNDAÇÃO SÃO PAULO
mantenedora da
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

APOIO

Ministério da Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Roteiro

1) Apresentação (30min)

- Princípios norteadores do PMC
- Eixos
- Definições
- Diretrizes
- Metodologia
- Metas Sugeridas

2) Debate e elaboração das propostas (2h30min)
3) Apresentação das Contribuições

Etapas

ETAPA 1
- Diagnóstico

ETAPA 2
- Diretrizes, ações e metas para consulta pública

ETAPA 3
- Lançamento
- Audiências públicas regionais e temáticas
- Consulta pública online

ETAPA 4
- Sistematização da consulta pública
- Minuta do Projeto de Lei
- Devolutiva pública

Princípios Norteadores do PMC

1. Desenvolver a **territorialização** das políticas, programas, projetos e ações públicas;
2. Expandir e qualificar a **infraestrutura de equipamentos** culturais;
3. Cristalizar a **formação técnica**, **artística e de gestão cultural** como base da política;
4. Criar as condições para o **oferecimento de programação cultural diversa** e de excelência;
5. Implementar **políticas para as artes** que garantam a produção, circulação, acesso e fruição das diferentes linguagens artísticas;
6. Consolidar a **cidadania cultural** como pilar das políticas públicas de cultura;
7. Desenvolver estratégias que fortaleçam **o potencial econômico da cultura;**
8. Estruturar um **sistema municipal de informações e indicadores culturais.**

Estrutura do PMC

A proposta de Plano Municipal de Cultura:

5 Eixos;
15 Diretrizes;
Ações;
50 Metas.

Quadro 3 EIXOS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA	
EIXO I. Do Estado e da participação social 3 Diretrizes e 7 Metas	Gestão administrativa
	Financiamento
	Participação social
	Informações e indicadores culturais
	Marcos legais
EIXO II. Da infraestrutura cultural 3 Diretrizes e 12 Metas	Tipos de espaços e aspectos físicos
	Distribuição territorial e escala de abrangência
	Gestão compartilhada, redes e articulação
EIXO III. Do patrimônio cultural e da memória 3 Diretrizes e 10 Metas	Acervos e bens culturais
	Reconhecimento, salvaguarda e difusão
	Sistemas de informação, inventário e catalogação
EIXO IV. Da diversidade cultural 4 Diretrizes e 15 Metas	Formação cultural e artística
	Programação e fruição cultural
	Fomento à cultura
EIXO V. Da economia da cultura 2 Diretrizes e 6 Metas	Cadeias e arranjos produtivos
	Promoção da sustentabilidade
	Mercado e instituições culturais

Diagnóstico (p. 40)

SOCIEDADE CIVIL	
Setorial	Regional
Artes de rua	Centro
Artes visuais	Sudoeste
Audiovisual	Noroeste
Circo	Norte
Cultura da infância	Sudeste
Cultura digital	Sul 1
Cultura dos idosos	Sul 2
Cultura dos imigrantes	Leste 1
Cultura dos jovens	Leste 2
Culturas afro-brasileiras	Leste 3
Culturas indígenas	Leste 4
Culturas populares e tradicionais	
Dança	
Expressões culturais de pessoas com deficiência	
LGBT	
Literatura, livro e leitura	
Música	
Organizações de estudos, pesquisas e formação cultural	
Patrimônio material e imaterial	
Teatro	
Imprensa cultural	
Institutos e fundações culturais empresariais	
SESC	
2 personalidades proeminentes da cultura na cidade	
TOTAL	36 representantes

Diagnóstico (p.59)

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO PAULO

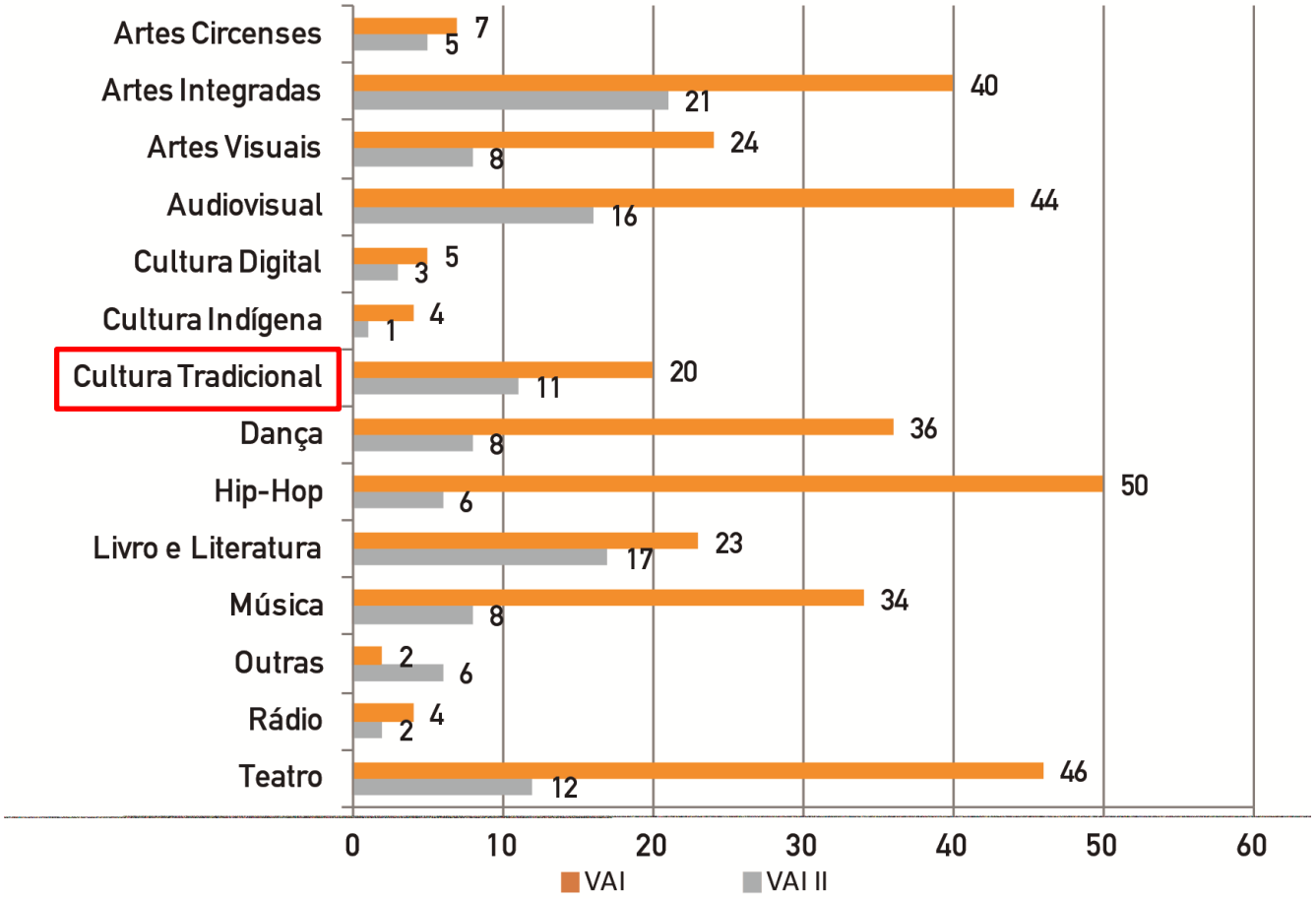
Quadro 10 BIBLIOTECAS TEMÁTICAS

Nome da Biblioteca	Temática	Inauguração do espaço temático	Acervo Temático	Quantidade acervo temático (2015)
Alceu Amoroso Lima	Poesia	2006	Poesia brasileira e estrangeira, teoria poética, história e crítica literária, entre outros	4.374
Belmonte	Cultura Popular	2007	Literatura de cordel, folclore, história das culturas africana e afro-brasileira	3.052
Cora Coralina	Feminista	2015	Feminismo, direito das mulheres, mulheres na política, entre outros e Coleção Rosângela Rigo	1.667
Cassiano Ricardo	Música	2007	Crônicas e biografias, livros de partituras e songbooks, teoria e prática musical e acervo sonoro	3.217 impressos 30 mil fonogramas
Hans Christian Andersen	Contos de Fada	2007	Contos de fadas e DVDs de filmes infantis	2.192
Maria Firmina dos Reis (CFCCT)	Direitos Humanos	2013	Direitos da criança, da mulher, do idoso, violência urbana, discriminação racial, imigração, entre outros	512
Mário Schenberg	Ciências	2008	Ciências exatas, biológicas, da saúde, da terra	2.663
Paulo Duarte	Cultura Afro-brasileira	2012	Cultura negra, escravidão no Brasil, civilizações africanas, literatura africana e afro-brasileira, poesia negra, entre outros	2.008

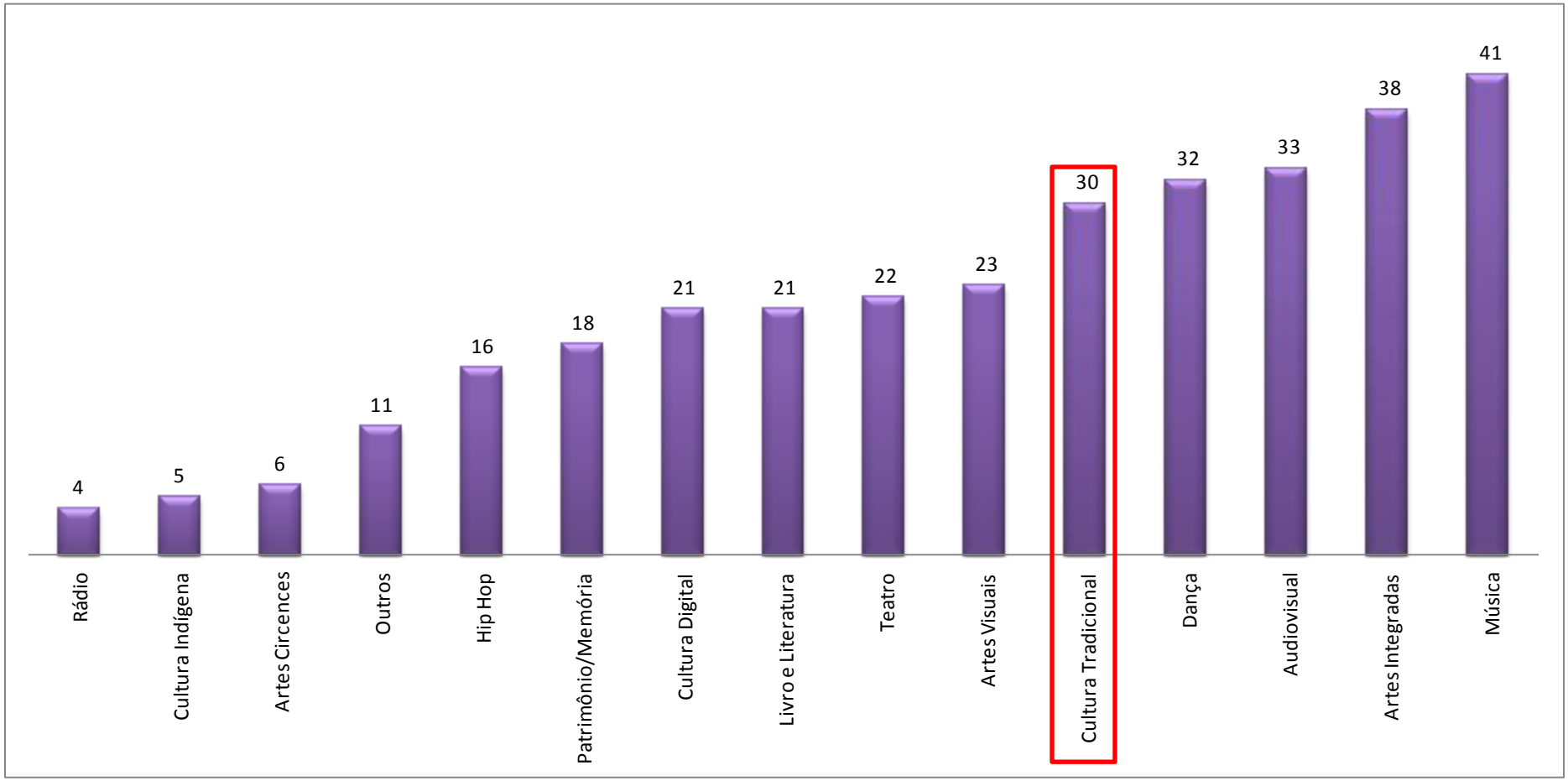
Diagnóstico (p.169)

Gráfico 52 PROJETOS APOIADOS PELO PROGRAMA VAI POR LINGUAGEM (2014–2015)[35]

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, NÚCLEO DE CIDADANIA CULTURAL, 2015

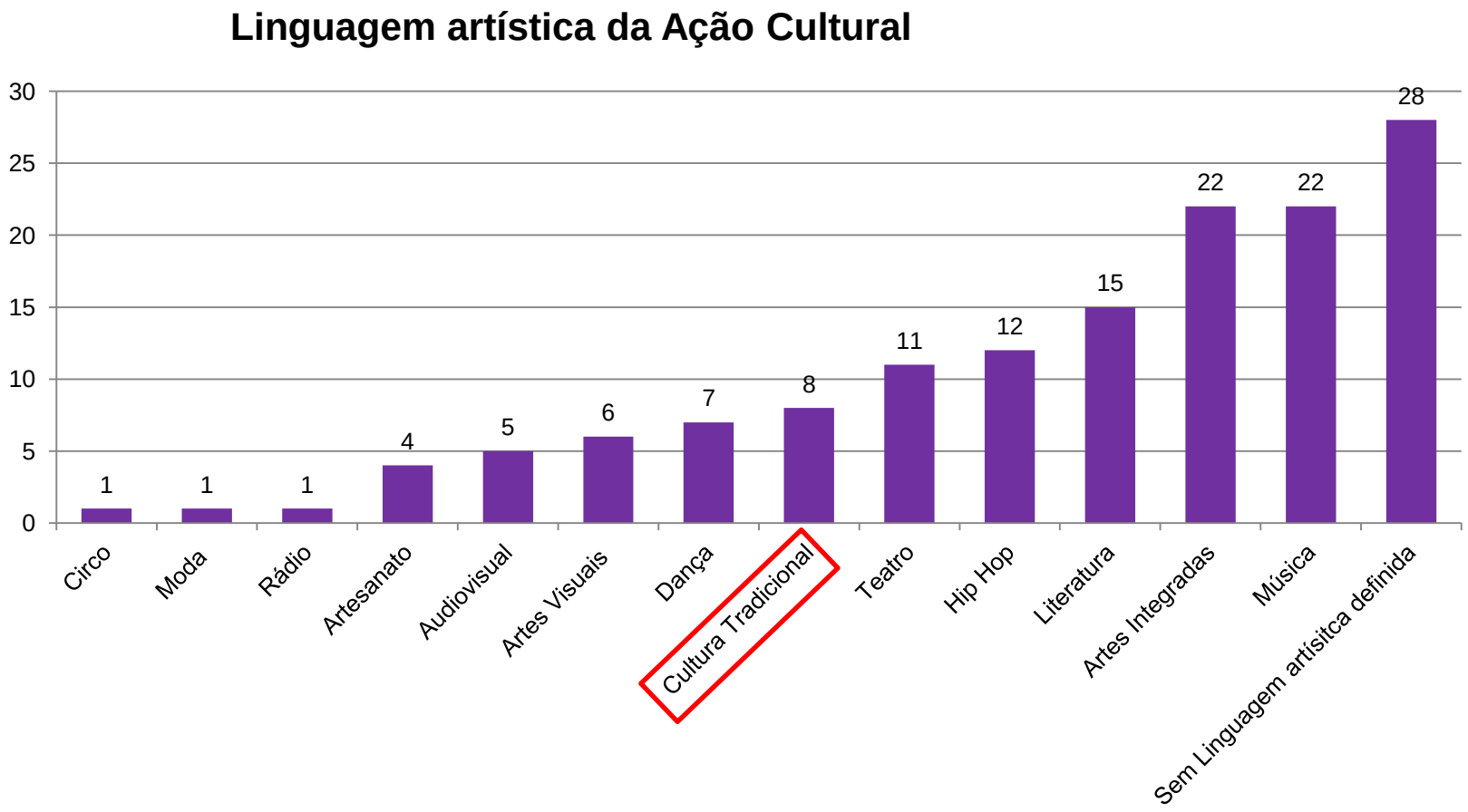


Pontos de Cultura 2014/2015



Total: 85 projetos apoiados financeiramente

Agentes Comunitários de Cultura



Definições

O que são **diretrizes**?

Diretrizes são **orientações, guias, rumos**.
São **linhas** que **definem e regulam** um traçado ou um caminho a seguir.
Diretrizes são **instruções ou indicações** para se estabelecer um plano, uma ação, um negócio etc.

Definições

O que são **ações**?
Atividades para obter determinado **resultado**, no caso atingir a meta proposta.

O que são **metas**?
Ações de forma **quantificada**. É o algo que você deseja, mas que é possível ser **medido**.
É alguma coisa que você tem em mente para o futuro, mas que seja **determinado**.

Metodologia

- Cada participante receberá **3 tipos** de Fichas de Colaboração:

Ficha1: Avalie a Meta de interesse, apontando se concorda ou não concorda;

Ficha 2: Se você não concordou com alguma meta utilize a Ficha de Alteração de conteúdo (branca).

Ficha 3 (amarela): Se você considera que esse eixo precisa de novas metas ou diretrizes utilize a Ficha de Inclusão de conteúdo.

Metodologia

- Utilize apenas uma ficha por meta;
- Vamos trabalhar em grupo;
- Na medida em que as fichas forem preenchidas, devem ser entregues aos relatores;
- Será publicado o relatório com todas as contribuições e você também poderá contribuir no site até o dia 15/3

Consulta online

http://planomunicipaldecultura.prefeitura.sp.gov.br/consulta

Olá, Americo José Córdula Teixeira | Sair

A consulta se encerra em 14 dias

buscar

Início | Como participar | Termos de uso | Metas

Início

Você pode contribuir com a construção do **Plano Municipal de Cultura** também por meio da consulta pública online!

Para isso, basta se inscrever e enviar seus comentários sugerindo alterações às diretrizes, ações e metas propostas inicialmente pela Secretaria Municipal de Cultura ou a inclusão novas propostas.

Entre os dias **25 de fevereiro e 15 de março** você poderá se manifestar e colaborar.

Leia o **Caderno de Consulta Pública**, conheça o diagnóstico e participe!

Saiba como participar.

compartilhar

Recomendar 83

Tweetar

Busca

Pesquisar por:

Pesquisar

Eixos

EIXO I – Do Estado e da participação social

EIXO II – Da infraestrutura cultural

EIXO III – Do patrimônio cultural e da memória

EIXO IV – Da diversidade cultural

EIXO V – Da economia da cultura

Diretrizes

Diretriz 01 – Reestruturação e regionalização

Consulta online

http://planomunicipaldecultura.prefeitura.sp.gov.br/consulta

Consulta Pública - Plano Municipal de Cultura de São Paulo

Para realizar a inscrição, basta inserir seus dados e selecionar as atividades que deseja participar.

*Obrigatório

Nome completo *

Instituição e/ou coletivo *

RG *

CPF *

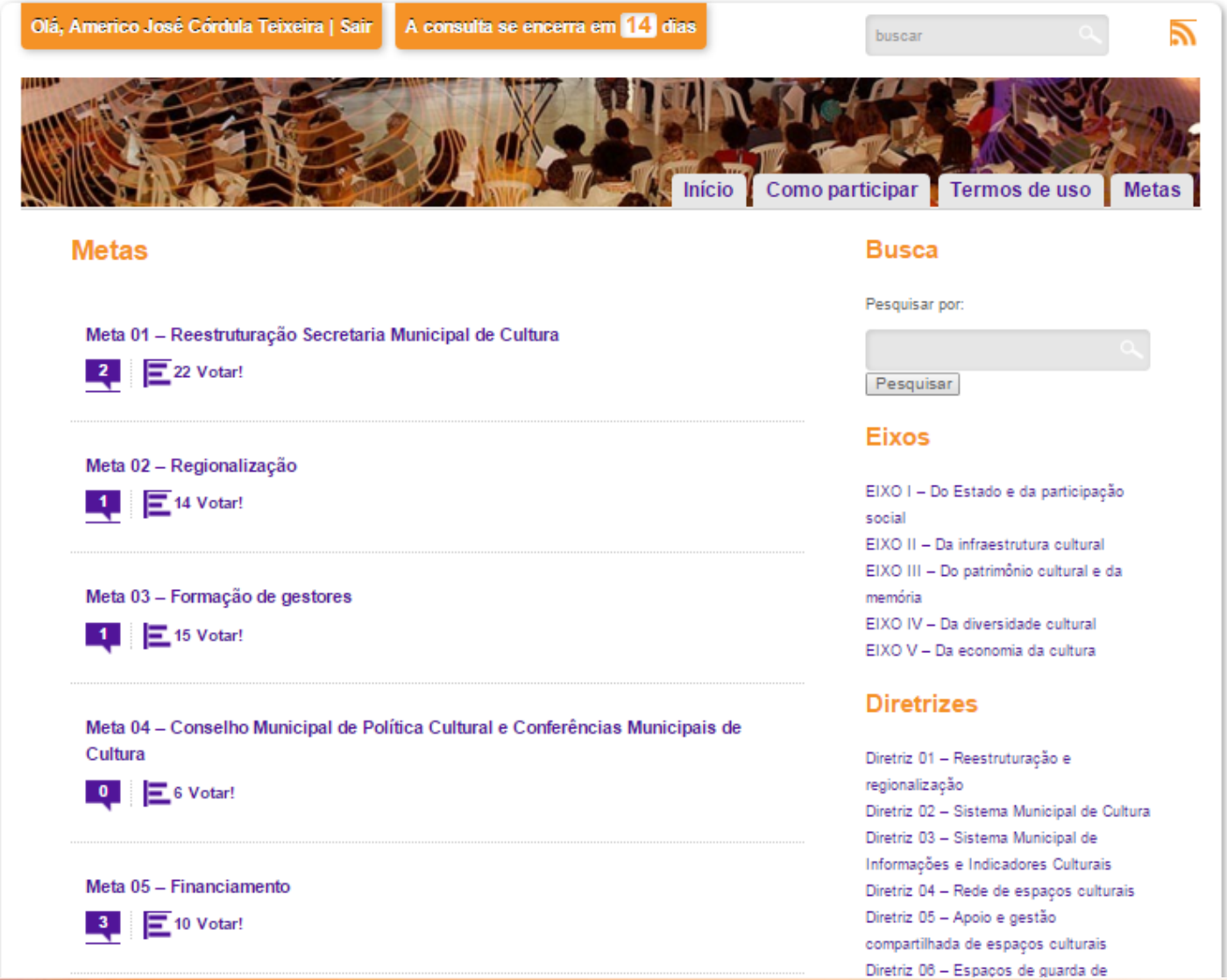
Data de nascimento *
(Formato: xx/xx/xxxx)

Gênero *

- Feminino
- Masculino

Consulta online

http://planomunicipaldecultura.prefeitura.sp.gov.br/consulta



Consulta online

http://planomunicipaldecultura.prefeitura.sp.gov.br/consulta

Meta 30 – Iniciação artística e cultural

#: DIRETRIZ 10 – FORMAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL, EIXO IV – DA DIVERSIDADE CULTURAL

SUGERIDO POR SMC

META 30: 12 mil vagas oferecidas nos programas de iniciação artística e cultural para primeira infância, crianças, adolescentes, jovens, idosos e público em geral.

A iniciação artística e cultural visa ampliar o acesso à cultura para diferentes públicos, promovendo a experimentação artística e a criação de um repertório simbólico para os participantes, por meio de ações que acontecem em equipamentos culturais e espaços públicos na cidade.

AÇÕES: Ampliar o número de vagas e linguagens artísticas nos programas de formação artística e cultural voltados para crianças, adolescentes, jovens e público em geral e realizar ações de formação artística e cultural destinadas a idosos e à primeira infância, com ações distribuídas em todas as regiões da cidade.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
5280 vagas oferecidas no Programa Vocacional. 2670 vagas oferecidas no Programa de Iniciação Artística (PIÁ). Programa de Formação Artística na Primeira Infância (PIAPI) em elaboração.		4.000 vagas oferecidas por ano para crianças e adolescentes no Programa de Iniciação Artística (PIÁ) e 6 mil vagas oferecidas pelo Programa Vocacional.	1.000 vagas para a primeira infância e 1000 vagas para idosos oferecidas por ano em programas de formação artística e cultural.

Indicadores: Número de vagas oferecidas. Número de linguagens.
Fonte: Programas de formação/SMC.

Busca

Pesquisar por:

Pesquisar

Eixos

EIXO I – Do Estado e da participação social
EIXO II – Da infraestrutura cultural
EIXO III – Do patrimônio cultural e da memória
EIXO IV – Da diversidade cultural
EIXO V – Da economia da cultura

Diretrizes

Diretriz 01 – Reestruturação e regionalização
Diretriz 02 – Sistema Municipal de Cultura
Diretriz 03 – Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais
Diretriz 04 – Rede de espaços culturais
Diretriz 05 – Apoio e gestão compartilhada de espaços culturais
Diretriz 06 – Espaços de guarda de acervos
Diretriz 07 – Salvaguarda de bens culturais
Diretriz 08 – Difusão de bens culturais
Diretriz 09 – Acesso aos bens culturais e

Consulta online

http://planomunicipaldecultura.prefeitura.sp.gov.br/consulta

Avaliação

Você concorda com esta proposta?

Resultado até o momento

Concordo: 4 (57.1%)

Não concordo: 3 (42.9%)

Minha avaliação

- Concordo
- Não concordo

3 compartilhar Recomendar 0 Tweetar

Comentários

3 comentários | Deixe seu comentário

27 DE FEVEREIRO DE 2016 ÀS 02:30

Faltou inserir as pessoas com deficiência nessa programação

IVONE GOMES DE OLIVEIRA

RESPONDER | EDIT

27 DE FEVEREIRO DE 2016 ÀS 19:12

Nao vi a escola EMIA. Nao faz parte ?

acervos

Diretriz 10 – Formação artística e cultural

Diretriz 11 – Formação de público

Diretriz 12 – Programação cultural

Diretriz 13 – Produção cultural e fomento à cultura

Diretriz 14 – Audiovisual

Diretriz 15 – Economia da cultura

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO PAULO

Eixo I

Diretriz 01: (1 à 3) Reestruturação e regionalização
Diretriz 02: (4 à 6) Sistema Municipal de Cultura
Diretriz 03: (7) Sistema Municipal de Informações

Eixo II

Diretriz 04: (8 à 14) Rede de espaços culturais
Diretriz 05: (15 à 17) Gestão compartilhada de espaços culturais
Diretriz 06: (18 e 19) Espaços de guarda de acervos

Eixo III

Diretriz 07: (20 à 22) Salvaguarda de bens culturais
Diretriz 08: (23 à 25) Difusão de bens culturais
Diretriz 09: (26 à 29) Acesso aos bens culturais e acervos

Eixo IV

Diretriz 10: (30 à 32) Formação artística e cultural
Diretriz 11: (33 à 35) Formação de público
Diretriz 12: (36 à 40) Programação cultural
Diretriz 13: (41 à 44) Produção cultural e fomento à cultura

Eixo V

Diretriz 14: (45 e 46) Audiovisual
Diretriz 15: (47 à 50) Economia da cultura

META 1: Secretaria Municipal de Cultura reestruturada com planos de carreira implementados e concursos realizados.

A Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo precisa reforçar sua estrutura administrativa para atender as necessidades, demandas e desafios propostos pelo Plano Municipal de Cultura. Para isso, deverá rever seu modelo organizacional, criar planos de carreira e realizar concursos públicos para complementar o seu quadro de servidores.

AÇÕES: Aprovar a reforma administrativa da Secretaria Municipal de Cultura para viabilizar a implementação do Plano Municipal de Cultura, implantar plano de carreira dos servidores e realizar concursos públicos.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Reforma administrativa elaborada. 1.457 servidores.	**Reforma administrativa da Secretaria Municipal de Cultura aprovada e implementada.**	**Carreiras e planos de carreiras criados e concursos realizados.**	

Indicadores: Organograma da Secretaria Municipal de Cultura. Número de cargos e servidores concursados.
Fonte: Secretaria de Gestão e Secretaria Municipal de Cultura

META 9: 100% dos espaços culturais reformados e requalificados.

Os espaços culturais devem ser renovados de modo a garantir uma estrutura adequada para o desenvolvimento de atividades culturais, contemplando os conceitos de sustentabilidade e integração aos espaços públicos.

AÇÕES: Adaptar e modernizar os espaços culturais que necessitam de reformas e requalificação aos conceitos de sustentabilidade ambiental e integração aos espaços públicos.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
58 espaços culturais necessitam de reforma e requalificação (do total de 104 espaços geridos pela Secretaria Municipal de Cultura).	20% dos espaços que necessitam requalificação adaptados e modernizados (11 espaços previstos nas metas).	90% dos espaços que necessitam requalificação adaptados e modernizados.	100% dos espaços culturais reformados e requalificados.

META 10: 100% dos distritos com ao menos um espaço cultural multiuso implantado.

Os espaços culturais com capacidade para atender a diversidade de expressões e dinâmicas culturais em um mesmo equipamento devem estar presentes em todo o território da cidade.

AÇÕES: Implementar espaços culturais multiuso com escala de abrangência local nos distritos, construindo novos espaços ou adaptando os já existentes.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
19 distritos possuem equipamentos culturais multiuso, considerando centros culturais e Casas de Cultura. 58 distritos possuem espaços culturais que podem ser adaptados para abrigar espaço multiuso. 19 distritos não possuem nenhum equipamento cultural.	50% dos distritos com espaços culturais multiuso com escala de abrangência local em funcionamento.	80% dos distritos com espaços culturais multiuso com escala de abrangência local em funcionamento.	100% dos distritos com espaços culturais multiuso com escala de abrangência local em funcionamento.

META 12: 100% das macrorregiões com ao menos 1 espaço cultural com escala de abrangência regional (10 novos espaços implantados como centros culturais).
A territorialização da política cultural deve contemplar espaços culturais com abrangência regional, funcionando como centros culturais. Para isso será necessário adaptar, modernizar ou criar novos espaços culturais providos de estrutura para multiuso que atendam às necessidades regionais.

AÇÕES: Construir e/ou implantar novos espaços culturais com escala de abrangência regional, priorizando as regiões não atendidas pelos centros culturais existentes.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
6 centros culturais existentes (Centro Cultural São Paulo, Centro Cultural da Juventude, Centro Cultural da Penha, Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes, Galeria Olido e Praça das Artes). 8 equipamentos em reforma ou requalificação (Biblioteca Prestes Maia, Casa de Cultura Palhaço Carequinha, Casa de Cultura Tendal da Lapa, Centro Cultural do Jabaquara, Chácara do Jockey, Vila Formosa e Vila Itororó). 1 equipamento com escala de abrangência regional em projeto (Centro Cultural do M´Boi Mirim).	Reforma ou requalificação de 8 espaços com escala de abrangência regional (Biblioteca Prestes Maia, Casa de Cultura Palhaço Carequinha, Casa de Cultura Tendal da Lapa, Centro Cultural do Jabaquara, Chácara do Jockey e Vila Itororó).	Construção de 1 espaço cultural com escala de abrangência regional (Centro Cultural do M´Boi Mirim).	Construção de 2 espaços culturais com escala de abrangência regional nas macrorregiões não atendidas pelos centros culturais.

Indicadores Número de espaços culturais com escala de abrangência regional implantados.
Fonte: Gabinete / Gerência Técnica de Obras - GTO.

META 14: 100% dos espaços culturais municipais com horário de atendimento ampliado.

A ampliação do horário de atendimento dos espaços culturais aumentará o acesso do público e permitirá o desenvolvimento de novas experiências e atividades culturais.

AÇÕES: Ampliar o horário de atendimento dos espaços culturais municipais.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Todos os Centros Culturais com horário de atendimento estendido, 6 bibliotecas com horário de atendimento estendido e uma biblioteca 24 horas (Biblioteca Mário de Andrade).		Todos os espaços culturais municipais com horário de atendimento ampliado.	

META 15: Política de apoio a bibliotecas comunitárias implantada com apoio a 5 bibliotecas comunitárias por ano.

As bibliotecas comunitárias cumprem um importante papel na difusão e formação de público leitor. O apoio a estes espaços visa a atender os territórios que não possuem espaços de leitura públicos implantados.

AÇÕES: Estabelecer uma política de apoio a bibliotecas comunitárias priorizando os territórios não atendidos pelos espaços de leitura municipais.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Aproximadamente 200 bibliotecas comunitárias sem apoio público.	10 bibliotecas comunitárias apoiadas.	30 bibliotecas comunitárias apoiadas.	50 bibliotecas comunitárias apoiadas.

META 16: Política de regulamentação da ocupação de espaços públicos implementada.

Muitos espaços públicos estão ociosos na cidade, encontrando-se fechados, não sendo utilizados ou estando ocupados por agentes culturais de forma não regularizada. Mapear, regularizar esses lugares e ocupá-los por meio de parcerias com instituições e coletivos culturais dará novas possibilidades de produção e fruição cultural para a sociedade.

AÇÕES: Mapear os espaços públicos ociosos, realizar parcerias com instituições de interesse público para ocupação destes espaços e regularizar e apoiar os imóveis ocupados por coletivos culturais com comprovada relevância cultural e tempo minímo de existência de três anos.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Levantamento das ocupações existentes realizado. Centro de Referência da Dança implantado.	Mapeamento das ocupações existentes e Política de regulamentação e apoio aos espaços públicos ocupados elaborada.	Regularização das ocupações dos espaços existentes e Política de regulamentação e apoio aos espaços públicos ocupados implantada.	

META 17: Zonas Especiais de Proteção Cultural – ZEPEC-APC implantada e espaços culturais independentes isentos de IPTU de acordo com a demanda.

A cidade de São Paulo possui atualmente cerca de 74 teatros além de outros espaços independentes criados e administrados por grupos, associações e cooperativas que se utilizam de editais federais, estaduais e municipais para sua manutenção. Estes espaços culturais independentes foram contemplados pela isenção de IPTU pela prefeitura de São Paulo em 2015, teatros foram reconhecidos como patrimônio cultural da cidade em 2014, além de fazerem parte das Zonas Especiais de Proteção Cultural – ZEPEC-APC.

AÇÕES: Consolidar uma política de estímulo aos espaços culturais independentes, por meio de isenção fiscal, simplificação de procedimentos para obtenção de alvará e mecanismos de proteção.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
ZEPEC-APC regulamentada. Isenção de IPTU para cinemas de rua implantada. Isenção de IPTU para teatros regulamentada.	ZEPEC-APC implantada com 30 espaços protegidos. 100 espaços culturais isentos de IPTU.	ZEPEC-APC implantada com 60 espaços protegidos. Espaços culturais independentes isentos de IPTU de acordo com a demanda.	

META 20: Cinquenta pesquisas para inventários dos bens culturais realizadas por ano.

Os bens culturais da cidade de São Paulo que ainda não foram inventariados necessitam de estudos para que possam ser salvaguardados pelos mecanismos existentes, tais como tombamentos e reconhecimento como ZEPEC-APC e Territórios de Interesse da Cultura e Paisagem.

AÇÕES: Ampliar e descentralizar a realização de inventários participativos com inserção urbana dos bens culturais por meio de pesquisas e parcerias.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
30 pesquisas de bens culturais realizadas.	30 pesquisas de bens culturais realizados por ano.	40 pesquisas de bens culturais realizados por ano.	50 pesquisas de bens culturais realizados por ano.

Indicadores: Número de tombamentos, regulamentações, concessão de selos e chancelas, ZEPEC APCs e Territórios de Interesse da Cultura e Paisagem.
Fonte: Departamento de Patrimônio Histórico.

Adicionar nota

META 22: Política de registro do patrimônio imaterial da cidade de São Paulo implantada com ao menos 1 registro de patrimônio imaterial realizado por ano.

A Lei 14.406 de 2007 instituiu o Programa Permanente de Proteção e Conservação do Patrimônio Imaterial do município de São Paulo. No entanto, foram realizados até o momento 3 registros do patrimônio imaterial paulistano, não havendo uma política integrada de preservação do patrimônio material e imaterial.

AÇÕES: Implantar uma política de registro do patrimônio imaterial paulistano e articular o patrimônio imaterial e material dentro da política de preservação.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
3 registros de patrimônio imaterial realizados (Casa Godinho; samba paulistano; 22 Teatros independentes).	**Política de registro do patrimônio imaterial da cidade de São Paulo elaborada.**	**Política de registro do patrimônio imaterial da cidade de São Paulo implantada com ao menos 1 registro de patrimônio imaterial por ano.**	

Indicadores: Número de registros de patrimônio imaterial.
Fonte: Departamento de Patrimônio Histórico.

META 23: Política de educação patrimonial participativa implementada.

Para a conscientização da importância dos bens culturais da cidade de São Paulo é preciso formar os cidadãos de modo que a preservação e a proteção dos bens sejam parte da cidadania cultural. Para o desenvolvimento das ações educativas a política de educação patrimonial poderá ser desenvolvida em parceria com a rede pública de ensino e iniciativa privada.

AÇÕES: Criar e implementar uma Política de educação patrimonial participativa para difusão e valorização do patrimônio histórico e cultural da cidade.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Ações pontuais, núcleos educativos, seminários e jornadas.	**Política de educação patrimonial participativa elaborada.**	**Política de educação patrimonial participativa implantada.**	

Indicadores: Política elaborada e implantada. Número de pessoas formadas.
Fonte: Departamento de Patrimônio Histórico.

META 24: 100% das subprefeituras com programa de registro e difusão da memória local implantado nos espaços culturais.

Conhecer e preservar a memória local dos bairros e territórios é uma forma de entender a construção das identidades que compõe a cidade de São Paulo. A implantação de centros de memórias nos espaços culturais em cada uma das subprefeituras contribuirá com a valorização da cultura paulistana.

AÇÕES: Criar Programa de registro e difusão da memória local nos espaços culturais para valorizar a cultura, história e contemporaneidade dos territórios correspondentes a cada uma das subprefeituras.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Três centros de memória e documentação existentes (Centro Cultural São Paulo, Centro Cultural do Jabaquara e Galeria Olido).	Programa de registro e difusão da memória local elaborado.	Programa de registro e difusão da memória local implantado nos espaços culturais em 16 subprefeituras.	Programa de registro e difusão da memória local implantado nos espaços culturais em 32 subprefeituras.

Indicadores: Número de subprefeituras com programa implementado nos espaços culturais.
Fonte: Casas de Cultura, Centros Culturais, Museus, Sistema Municipal de Bibliotecas.

META 25: 18 debates ou seminários realizados e 6 revistas especializadas publicadas sobre patrimônio, museus, acervos, arquivos e arqueologia por ano.

O bens culturais de São Paulo precisam ser conhecidos pela sociedade. Divulgar e discutir a importância desse patrimônio por meio de seminarios, debates e publicações permitirá complementar uma educação patrimonial e a valorização da memória e dos acervos.

AÇÕES: Realizar debates, seminários e publicações com o intuito de promover a reflexão e a difusão do patrimônio cultural paulistano.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Jornadas, debates e seminários realizados, a exemplo da Jornada do Patrimônio, Semana do Patrimônio e série Patrimônio em Debate. Publicação da Revista do Arquivo Histórico Municipal.	Realização anual de 12 eventos – entre jornadas, debates e seminários - e de uma publicação especializada.		Realização anual de 18 eventos – entre jornadas, debates e seminários – e de seis publicações especializadas na área de patrimônio, arquivos, arqueologia, museus e acervos.

Indicadores: Número de debates, seminários e publicações realizados.
Fonte: Arquivo Histórico Municipal, centros culturais, Departamento de Patrimônio Histórico e Museus.

META 28: Política integrada de desenvolvimento de coleções implantada com aquisição e renovação permanente dos acervos bibliográficos.

O processo de aquisição de acervos para bibliotecas deve contemplar a bibliodiversidade e a demanda existente em cada território. A criação de uma política de desenvolvimento de coleções possibilitará a aquisição e renovação desse acervo de forma continuada.

AÇÕES: Implantar uma política integrada de desenvolvimento de coleções para os acervos das bibliotecas contemplando a bibliodiversidade, as necessidades territoriais e a produção independente.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
As aquisições de itens para os acervos são realizadas de forma independente pelos diferentes departamentos que compõem o Sistema Municipal de Bibliotecas.	Política integrada de desenvolvimento de coleções elaborada.	Política integrada de desenvolvimento de coleções implantada.	

Indicadores: Número de itens adquiridos por meio da política integrada de desenvolvimento de coleções.

Fonte: Sistema Municipal de Bibliotecas.

META 30: 12 mil vagas oferecidas nos programas de iniciação artística e cultural para primeira infância, crianças, adolescentes, jovens, idosos e público em geral.

A iniciação artística e cultural visa ampliar o acesso à cultura para diferentes públicos, promovendo a experimentação artística e a criação de um repertório simbólico para os participantes, por meio de ações que acontecem em equipamentos culturais e espaços públicos na cidade.

AÇÕES: Ampliar o número de vagas e linguagens artísticas nos programas de formação artística e cultural voltados para crianças, adolescentes, jovens e público em geral e realizar ações de formação artística e cultural destinadas a idosos e à primeira infância, com ações distribuídas em todas as regiões da cidade.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
5280 vagas oferecidas no Programa Vocacional. 2670 vagas oferecidas no Programa de Iniciação Artística (PIÁ). Programa de Formação Artística na Primeira Infância (PIAPI) em elaboração.		4.000 vagas oferecidas por ano para crianças e adolescentes no Programa de Iniciação Artística (PIÁ) e 6 mil vagas oferecidas pelo Programa Vocacional.	1.000 vagas para a primeira infância e 1000 vagas para idosos oferecidas por ano em programas de formação artística e cultural.

Indicadores: Número de vagas oferecidas. Número de linguagens.
Fonte: Programas de formação/SMC.

META 31: Dez atividades formativas por mês oferecidas em cada espaço cultural, contemplando um público de 100 mil pessoas por ano.

Os espaços culturais oferecem atividades formativas variadas, incluindo oficinas, cursos e seminários. Ampliar estas atividades para atender à demanda dos frequentadores irá potencializar o estímulo à fruição e ao fazer cultural, respeitando a vocação de cada espaço.

AÇÕES: Ampliar a oferta de ações formativas de natureza artística e cultural nos espaços culturais, de acordo com a vocação de cada biblioteca, centro cultural, CEU e Casa de Cultura.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Oficinas e cursos diversos oferecidos nas bibliotecas, centros culturais, CEUs e Casas de Cultura com frequência variada.	5 atividades formativas por mês em cada espaço cultural, contemplando 50 mil pessoas por ano.		10 atividades formativas por mês em cada espaço cultural, contemplando 100 mil pessoas por ano.

META 32: Programas de formação técnica e profissionalizante para as artes, gestão e produção cultural ampliados e implementados.

Recursos humanos qualificados para atuarem como técnicos, gestores ou produtores culturais são um desafio constante na administração dos espaços e ações culturais. A oferta de cursos de capacitação técnica e experimentação profissional no campo das artes, da gestão e da produção cultural visa a atender esta demanda, bem como ampliar o acesso à formação técnica no campo da cultura para o público interessado, por meio de atividades práticas e teóricas de caráter formativo.

AÇÕES: Ampliar o número de vagas para a formação de jovens no campo da gestão cultural e criar programa de formação técnica para as artes, gestão e produção cultural, contemplando as áreas técnica, criativa, crítica e reflexiva.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
237 Jovens Monitores Culturais. Programa de formação técnica em cenografia, biblioteconomia, gestão e produção cultural em elaboração com processo de consulta e orientação do Conselho Municipal de Educação aberto para regulamentação de cursos como técnicos de nível médio, em parceria com a Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura.	Programa de formação técnica para as artes, gestão e produção cultural elaborado e implementado.	280 Jovens Monitores Culturais formados por ano.	370 Jovens Monitores Culturais formados por ano.

META 37: Circuito de exposições implantado em 100% dos centros culturais e dos museus municipais.

A Secretaria Municipal de Cultura possui múltiplos acervos, bem como espaços disponíveis para exposições. Criar um circuito de exposições envolvendo, em especial, os centros culturais e museus dará a oportunidade para a sociedade ter contato com estas obras, bem como fomentará a produção no campo das artes visuais.

AÇÕES: Criar um circuito de exposições para a difusão dos acervos e promoção das artes visuais.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Exposições realizadas de forma não integrada nos centros culturais e museus e pelo Circuito Municipal de Cultura.	40% dos centros culturais e museus municipais integrados ao circuito de exposições.	70% dos centros culturais e museus municipais integrados ao circuito de exposições.	100% dos centros culturais e museus municipais integrados ao circuito de exposições.

Indicadores: Número de exposições realizadas. Número de espaços incluídos no circuito de exposições.

Fonte: Centros culturais e museus.

META 38: 100% das bibliotecas, Casas de Cultura, centros culturais, CEUs e teatros municipais com no mínimo quatro atividades de programação cultural por mês.

Os espaços culturais promovem diversas atividades de programação, tendo em vista o acesso à fruição cultural por parte de diferentes públicos. Ampliar estas ações contemplando artistas locais contribuirá com o estímulo às dinâmicas culturais locais e a articulação destes espaços com o seu entorno.

AÇÕES: Ampliar a oferta de atividades culturais na programação nas bibliotecas, Casas de Cultura, centros culturais, CEUs e teatros municipais, contemplando artistas locais do entorno dos espaços e de outras regiões da cidade.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Programação cultural diversa oferecida nas bibliotecas, centros culturais, CEUs e Casas de Cultura com frequência variada.	100% dos espaços culturais com no mínimo uma atividade de programação cultural por mês.	100% dos espaços culturais com no mínimo duas atividades de programação cultural por mês.	100% dos espaços culturais com no mínimo quatro atividades de programação cultural por mês.

Indicadores: Número de atividades de programação cultural em bibliotecas, Casas de Cultura, centros culturais, CEUs e teatros municipais.
Fonte: SPCultura.

META 40: 100% das subprefeituras com eventos anuais realizados.

As atividades desenvolvidas como parte do calendário anual de eventos tem buscado a descentralização no território, garantindo a oferta de programação em todas as regiões da cidade. A realização de atividades em todas as subprefeituras irá ampliar o acesso a esses eventos por parte da população, contando com o apoio das Coordenações Regionais de Cultura.

AÇÕES: Realizar eventos culturais de pequeno, médio e grande porte que contemplem a diversidade cultural em diferentes regiões da cidade ao longo do ano.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Aniversário da Cidade, Carnaval de Rua e Virada Cultural com programação em todas as regiões da cidade. Apoio pontual a aniversários de bairros.			**32 subprefeituras com eventos anuais realizados.**

Indicadores: Número de subprefeituras eventos anuais realizados.
Fonte: Secretaria Municipal de Cultura.

META 41: Política para as artes criada e implantada.

As linguagens artísticas precisam de uma política para além dos editais atualmente existentes, abarcando um conjunto de ações integradas que contemplem a pesquisa, produção, difusão, circulação e formação e que articulem as diferentes atividades desenvolvidas no âmbito do município.

AÇÕES: Formular e implementar uma política para as artes, contemplando múltiplas formas de apoio à pesquisa, produção, difusão, circulação e formação e abarcando a diversidade de linguagens artísticas.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Programas e editais de fomento ao cinema, ao teatro, à dança, ao circo e à cultura digital e ações pontuais que estimulam a difusão da produção artística, com a realização de fóruns, mostras e festivais.	**Política para as artes formulada.**	**Política para as artes implantada.**	**Política para as artes consolidada.**

Indicadores: Política implantada. Linguagens artísticas contempladas.
Fonte: Núcleo de Fomento às Linguagens/ SMC.

META 42: Dobrar o número de projetos fomentados nas diversas linguagens artísticas.

A demanda não atendida pelas leis e editais de fomento existentes precisa ser diminuída ao longo dos próximos 10 anos. Para tanto, deve-se considerar a atualização das leis existentes, a ampliação dos programas e a criação de novos mecanismos de apoio às linguagens artísticas, visando o aumento do número de projetos e ações contempladas.

AÇÕES: Consolidar e ampliar as políticas de fomento às linguagens artísticas por meio do apoio a projetos de manutenção, pesquisa, produção, montagem, apresentação e circulação de espetáculos e eventos em diversas linguagens artísticas, incluindo audiovisual, teatro, dança, circo, música e outras linguagens, conectadas às demandas existentes e à dinâmica cultural da cidade.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
237 projetos fomentados (Audiovisual: 46 contemplados nas linhas de financiamento da Spcine; Teatro: 30 contemplados no Programa de Fomento ao Teatro e 47 no Prêmio Zé Renato; Dança: 30 contemplados pelo Programa de Fomento a Dança; Circo: 25 contemplados pelo edital de fomento ao circo; Cultura digital: 59 contemplados pelo Edital Redes e Ruas).	Ampliação de no mínimo 20% do número de projetos fomentados por ano (total de 285 projetos).	Ampliação de no mínimo 50% do número de projetos fomentados (total de 355 projetos).	Ampliação de no mínimo 100% do número de projetos fomentados (total de 474 projetos).

META 43: Política de fomento às culturas periféricas, marginais e populares implantada.

As culturas periféricas, marginais e populares passaram a ser apoiadas por meio de subsídio direto com o sugimento do Programa VAI e apenas tiveram esse apoio ampliado muito recentemente. No entanto, os editais atualmente existentes são ainda insuficientes para contemplar as demandas dessa produção cultural e da diversidade de manifestações e articulações existentes. A política de fomento deverá abarcar um conjunto de ações integradas para atender a esta demanda.

AÇÕES: Criar uma política de fomento às culturas periféricas, marginais e populares por meio do apoio a agentes, coletivos e instituições culturais prioritariamente de baixa renda e atuantes em territórios desprovidos de espaços culturais.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Programas VAI I e II, Pontos de Cultura, Agentes Comunitários de Cultura e Aldeias implantados. Política de fomento às culturas periféricas em elaboração.	**Política de fomento às culturas periféricas, marginais e populares implantada.**		

Indicadores: Política implantada.
Fonte: Núcleo de Cidadania Cultural/ SMC.

META 44: Dobrar o número de agentes, coletivos e instituições apoiados.

Atualmente, o apoio a agentes, coletivos e instituições culturais comunitárias se dá pelo programa de Valorização de Ações Culturais - VAI, pela Rede Municipal de Pontos de Cultura e pelos programas Agentes Comunitários de Cultura e Aldeias. Os programas têm em comum o apoio financeiro ao desenvolvimento de projetos e ações que visam a produção e a promoção do acesso à cultura, priorizando indivíduos com menores condições socioeconômicas e residentes em áreas com menor oferta de serviços e equipamentos culturais. A ampliação e consolidação das políticas para promoção da diversidade cultural garantirá o apoio a diferentes segmentos da produção cultural na cidade.

AÇÕES: Manter, consolidar e criar programas de subsídios a agentes e coletivos culturais compostos por pessoas físicas prioritariamente de baixa renda e organizações culturais comunitárias.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
491 agentes, coletivos e instituições apoiados (231 no Programa VAI I e II; 85 Pontos de Cultura; 151 Agentes Comunitários de Cultura; 24 Agentes culturais do Programa Aldeias).	Aumento de no mínimo 20% no número de agentes, coletivos e instituições apoiados (total de 590 projetos).	Aumento de no mínimo 50% no número de agentes, coletivos e instituições apoiados (total de 736 projetos).	Aumento de no mínimo 100% no número de agentes, coletivos e instituições apoiados (total de 982 projetos).

Indicadores: Número de agentes, coletivos e instituições apoiadas.
Fonte: Núcleo de Cidadania Cultural/ SMC. SPCultura. Diário Oficial da Cidade.

META 46: Realizar 30 co-produções anuais em cinema e televisão e atingir a participação de 50% dos conteúdos audiovisuais produzidos e distribuídos a partir de São Paulo na bilheteria e público de cinema nacional até 2025.

A SPcine é responsável pelo incentivo e promoção do audiovisual em várias linhas de finaciamento, entre elas a co-produção que permite viabilizar várias produções para ditribuição em cinemas e televisão.

AÇÕES: Criar ações de apoio ao desenvolvimento de roteiros, produção e distribuição dos conteúdos audiovisuais a partir de São Paulo para ampliar seu público, alcance e visibilidade.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Participação de 20% da produção paulistana na bilheteria e público de cinema nacional.			**Realizar 30 co-produções anuais em cinema e televisão e atingir 50% da bilheteria e público de cinema nacional com produção apoiada pela SPcine.**

Indicadores: Percentual de participação do audiovisual apoiado pela SPcine nas bilheterias nacionais.
Fonte: SPcine, Ancine, Filme B, Ibope, GFK.

META 47: Cadeias produtivas e arranjos produtivos locais mapeados e estimulados.

Mapear as cadeias produtivas da cultura para criar políticas que possam contemplar o desenvolvimento do segmento permitirá o estímulo à produção artística e cultural e a construção de indicadores de monitoramento.

AÇÕES: Mapear e estimular as cadeias produtivas da cultura e os arranjos produtivos da cidade de São Paulo.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Cadeia produtiva do audiovisual mapeada pela SPcine. Iniciativas pontuiais mapeadas em outros campos da produção artística e cultural.	Cadeias produtivas e arranjos produtivos mapeados.	Cadeias produtivas e arranjos produtivos mapeados e estimulados.	

Indicadores: Cadeias produtivas e arranjos produtivos locais mapeados e estimulados.
Fonte: Secretaria Municipal de Cultura.

META 48: Dez feiras e eventos estratégicos de negócios apoiados e realizados por ano nas diversas linguagens e segmentos artísticos.

A produção artística e cultural necessita de espaços para circulação e realização de negócios, que permitam a troca de experiências e a articulação dos mercados.

AÇÕES: Apoiar e promover ambientes de negócios em feiras, mostras, seminários, festivais, encontros e eventos estratégicos nas diversas linguagens e segmentos, para indução e promoção da diversidade e sustentabilidade no mercado.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Sete feiras de negócios e 60 mostras, seminários, festivais, encontros e eventos realizados ou apoiados.	Vinte feiras de negócios realizadas.	Cinquenta feiras de negócios realizadas.	Cem feiras de negócios realizadas.

Indicadores: Número de feiras de negócios, mostras, seminários, festivais, encontros e eventos realizados ou apoiados por ano.
Fonte: Secretaria Municipal de Cultura.

META 49: Trinta ações de formação em sustentabilidade realizadas por ano e 70% dos mecanismos de financiamento com critérios de sustentabilidade implantados.

Oferecer capacitação para o gestor cultural de modo a atender a sustentabilidade de seu empreendimento, estabelecendo estratégias e ações que garantam sua continuidade. O incentivo e financiamento a cultura por meio de editais ou patrocínios não levam em consideração a sustentabilidade do projeto para que ele possa continuar após o término do plano de trabalho. Priorizar esses critérios será uma maneira de garantir a continuidade dos projetos.

AÇÕES: Promover a sustentabilidade no campo da cultura por meio de ações de formação e critérios de sustentabilidade nos mecanismos de financiamento.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
As atividades de formação e mecanismos de financiamento atuais contemplam apenas pontualmente a questão da sustentabilidade.	Dez ações de formação e critérios de sustentabilidade implantados em 30% dos mecanismos de financiamento.	Trinta ações de formação e critérios de sustentabilidade implantados em 50% dos mecanismos de financiamento.	Critérios de sustentabilidade implantado em 70% dos mecanismos de financiamento.

Indicadores: Número de ações de formação em sustentabilidade. Percentual de mecanismos de financiamento com critérios de sustentabilidade implantados.
Fonte: Secretaria Municipal de Cultura

META 50: Cem ações de promoção e apoio a modelos colaborativos promovidas.

A economia colaborativa se estabelece a partir da cultura de abertura de informações e produção articulada entre profissionais de diversas áreas. Essa abordagem inova os processos produtivos nas empresas, associações, grupos e entre pessoas, abrindo possibilidades como o financiamento colaborativo (crowdfunding) e a colaboração para criar conteúdos, ideias e serviços (crowdsourcing). Mapear e permitir a troca dessas experiências é o objetivo dessa meta.

AÇÕES: Promover e apoiar modelos colaborativos no desenvolvimento das atividades no campo da cultura.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Ações pontuais de promoção de modelos colaborativos.	**Ações de promoção e apoio a modelos colaborativos elaboradas.**	**Ações de promoção e apoio a modelos colaborativos promovidas e apoiadas.**	

Indicadores: Número de ações de promoção e apoio a de modelos colaborativos promovidas e apoiadas.
Fonte: Secretaria Municipal de Cultura

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO PAULO

Obrigad@

e

bom trabalho!